



dade e armado com o seu orgulho.

E depois que differença pode fazer ao paiz a despeza que vae fazer-se com as manobras militares?! Se fosse a um paiz arruinado, com o credito perdido, lutando com crises de toda a ordem, podia essa despeza extraordinaria, e, em tal caso, inadmissivel, fazer certa differença; mas a Portugal, este paiz que nada em prosperidades, que tem o seu credito firmado nos cartazes diffamatorios das ruas de Paris, que até para alliviar o thesouro publico vae construir um elevador no palacio de S. Bento, para commodidade dos incançaveis propugnadores dos interesses populares, a Portugal não pode, de maneira alguma, affectar uma tal despeza, embora monte a dezenas ou mesmo centenas de contos.

Assim, n'estas condições de prosperidade, por todos reconhecidas, não é censuravel a medida do snr. ministro da guerra, e mal anda a imprensa em desorientar assim a opinião publica, dispondo mal os animos contra o snr. Pimentel Pinto que leva apenas em mira a gloria do seu paiz, causando á Europa um assombro e um deslumbramento com as espaventosas manobras militares, que poderão em evidencia o poderosissimo exercito portuguez.

## O snr. arcebispo collando

Permitta snr. redactor, que eu hoje encete a espinhosa tarefa, para o que lhe implorei, e v. me concedeu, as columnas do seu mui bem acceto jornal.

Não tive a ventura de poder compulsar todo o archivo existente na camara ecclesiastica d'este arcebispado, para descobrir a data da ingerencia do Procurador Geral da Mitra, nos processos de instituição canonica dos parochos d'esta nossa venturosa archidocese.

O que posso garantir ao publico e que tenho respondido em muitos processos, e nos documentos antigos appensos já figuram as respostas dos procuradores geraes da Mitra: e que no regimen to da relação ecclesiastica que data do anno de 1700, já vem o titulo 6.º que trata dos procuradores geraes da mitra, tendo ingerencia nos processos de instituição canonica: d'aqui se vê que não é de recente data a praxe que hoje se observa, com mais ou menos importancia, e prestando-se mais ou menos consideração a essas respostas, que, pelo menos, têm em seu abono o uso de tantos e tantos annos.

Poderá justificar-se, á face d'estas considerações, a nenhuma con-

sideração prestada por um prelado á resposta do procurador geral da mitra, procedendo ao exame pro-synodal, e collando no mesmo dia um parochos, contra o qual o referido procurador geral da mitra expunha varias accusações? Ainda mais: nem ao menos o venerando e virtuoso prelado consentiu, que o procurador geral da mitra completasse a sua resposta, que estava elaborando, e com a qual já havia escripto oito folhas e meia de papel sellado!

A collação foi conferida pelo exc.<sup>mo</sup> snr. arcebispo, que ordenou terminantemente a entrega do processo, em dia consagrado ao Senhor, que foi no dia 13 do corrente, quer a resposta do procurador geral da mitra estivesse completa ou não estivesse foram as palavras que proferiu o revd.<sup>o</sup> secretario da camara ecclesiastica, quando se apresentou a pedir o processo em nome de s. exc.<sup>a</sup> revd.<sup>ma</sup>.

A musica estava chamada desde muito tempo; os foguetes estavam sujeitos á deterioração; e os amigos offegavam ansiosos pelos amplexos de regosijo!

Peça s. exc.<sup>a</sup> informações, a pessoas fidedignas, do bota-fôra que lá foi, e depois avalie das boas intenções de todos quantos o instaram para um tal procedimento!

O origem do ser foi sempre considerado como um elemento indispensavel para determinar o seu fim: por isso era forçoso que, segundo a ordem natural das coisas, uma apresentação viciosa tivesse como complemento uma collação tumultuosa.

Abria-se concurso para a parochial egreja de S. Martinho de Avidos, do concelho de Famalicão: entre os demais concorrentes, liam-se os nomes dos presbyteros Antonio Gomes Ferreira, e Francisco José Ribeiro da Silva; aquelle, encommendado da freguezia em concurso; este, parochos encommendado da freguezia de Landim, do mesmo concelho. Entre os dois havia relações de reciproca amizade, posto que o primeiro acobertasse, sob o fingimento, intenções diversas.

O acolhimento em casa da propria familia, a sociabilidade franca, a confissão leal das esperanças alimentadas no despacho, tal era o modo correcto, com que, o padre Ribeiro, correspondia ao porte reservado e dissimulado do padre Ferreira: este de tudo se aproveitava para o conhecimento do estado da causa, que lhes era commum.

Apendencia não se rompeu, enquanto os desejos de um obtiveram a provabilidade de serem satisfeitos e os do outro contrariados.

(Continua) U.

## KALENDARIO DE AGOSTO

Domingo	6	13	20	27
Segunda-feira	7	14	21	28
Terca-feira	8	15	22	29
Quarta-feira	9	16	23	30
Quinta-feira	10	17	24	31
Sexta-feira	11	18	25	—
Sabbado	12	19	26	—

Os dias diminuem uma hora aproximadamente durante o mez.

### Phases da lua

Quarto minguante em 5, ás 3 h. e 50 m da m.  
 Lua nova, em 11, ás 8 h. e 15 m. da t.  
 Quarto crescente, em 19, ás 9 h. e 48 m. da m.  
 Lua cheia, em 27, ás 8 h. e 10 m. da m.

### Parte religiosa

29 Terca-feira—Degolação de S. João Baptista. S. Candida V. Missa cantada em S. João do Souto.

30 Quarta-feira—S. Roza de Lima. Começa a novena da Natividade de Nossa Senhora.

31 Quinta-feira S. Raymundo Nonnato, Cardeal. Acabam as Canticulares.¶

## BOLETIM DAS SALAS

Esteve aqui o snr. dr. Manoel Gustavo Villas Boas.

Partiu para as Caldas das Taipas o snr. Henrique da Cunha Pimentel Vasconcellos.

Regressou da Povoia de Varzim o nosso valioso amigo e dedicado correligionario snr. Francisco Freitas de Carvalho, honrado e bemquisto negociante d'esta praça.

Regressou de Lisboa o snr. Manoel Borges Grãinha, illustrado professor do lyceu, e redactor do importante jornal a «Lucta».

Para a Povoia de Varzim partiu o nosso amigo snr. dr. Francisco de Faria, illustrado caudilico n'esta comarca.

Vimos aqui o snr. dr. Antonio Carreira, medico militar, e antigo administrador do concelho de Fafe.

Para a sua importante propriedade em Santa Lucrecia partiu o nosso querido amigo snr. Bento Lourenço da Conceição, cavalheiro muito estimado entre nós.

Está n'esta cidade o snr. dr. Silvestre Saraiva, dos Arcos.

Vimos n'esta cidade o snr. José Antonio d'Oliveira Basto, abastado capitalista e progressista de valor, em Fafe.

No Bom Jesus do Monte encontra-se o snr. general Maciel, commante da 1.<sup>a</sup> divisão militar, com sede em Evora.

Regressou do Gerez o snr. José Martins d'Almeida, co-proprietario da Fabrica Social Bracarense.

Passou n'esta cidade o snr. conde de Alto Mearim, illustre deputado da nação.

Vimos n'esta cidade o snr. dr. Accacio de Carvalho Fontes, integerrimo juiz de direito em Fafe.

Esteve n'esta cidade o snr. conde de Monte Bello.

Para Mattosinhos partiu o nosso

dedicado correligionario e valioso amigo, snr. José Velloso de Souza Guimarães, importante negociante d'esta cidade.

Para a Povoia de Lanhoso partiu o nosso dedicado amigo e valioso correligionario snr. Manoel Antonio Vieira Martins.

Está quasi restabelecido dos incommodos que o accommetteram o nosso dedicado amigo, snr. Antonio Lijo, digno empregado da contrastaria d'esta cidade.

Estimamos poder registrar tão faustoso acontecimento.

**Peregrinação ao Sameiro.**—Realizou-se ante-hontem, como estava determinada, a peregrinação ao Sameiro, em honra da Immaculada Conceição.

O cortejo religioso saiu do templo do Populo ás 6 horas da manhã, seguindo pela rua dos Biscainhos, Porta Nova, rua Nova de Souza, largo do Paço, rua Souto, largo do Barão de S. Martinho, largo da Lapa, campo de Santa Anna etc. Incorporaram-se no prestito confrarias do SS. Coração de Jesus e da Immaculada Conceição, d'esta cidade e concelho e concelhos limitrophes, com as respectivas bandeiras. Duas bandas de musica e a fanfara da Officina de S. José tocavam alternadamente diferentes peças entre as quaes o hymno de N. Senhora do Sameiro.

Um grande numero de devotos, incluindo algumas damas da nossa primeira sociedade, formavam esta religiosa peregrinação, que, como estava determinado no respectivo programma, teve uma breve demora no Bom Jesus do Monte, onde houve missa resada, seguindo depois para o Sameiro, entoando preces.

Chegada ao termo do precurso, a peregrinação dirigiu-se para junto do monumento da Immaculada Conceição, pregando ahi um substancioso discurso o snr. padre João Seraphim Gomes.

Depois, pelas 11 horas da manhã, principiou no templo a festividade, com exposição do SS. Sacramento e missa a grande instrumental, cantando-se em seguida um solemne *Te-Deum*.

Por ultimo, saiu do templo uma procissão em que era conduzido, sob o pallio, o Santissimo Sacramento, incorporando-se n'ella a Real Confraria do Sameiro, e fechando o prestito uma banda de musica.

A concorrência de devotos no Sameiro era enorme, podendo calcular-se, por seguro, em 15:000 pessoas.

Não se deu o menor incidente que viesse desluzir esta solemne manifestação do culto religioso.

**Conferencia.**— Conforme fora annunciado, o snr. Francisco Jose Cardoso realiso, quinta-feira ulti-

ma no edificio escolar de S. Victor, uma conferencia acerca do estado decadente da instrução primaria e dos meios a empregar para o seu levantamento. O illustre conferente, que era aguardado por numeroso concurso de professoras e professores officinaes, foi recebido no meio de calorosos vivas e prolongadas salvas de palmas, manifestação que elle logo agradeceu, protestando não descaçar um só instante enquanto não visse a sua classe em situação desafogada, e a escola portugueza nivelada pela das nações cultas.

Em seguida, o digno professor discursou distinctamente sobre o assumpto da conferencia durante longo tempo, concluindo por dizer que a instrução primaria já esphacelada pelas ultimas medidas, tendia a aniquillar-se, e que para evitar tão medonha catastrophe cumpria ao professorado representar collectivamente a S. Magestade para que se ponha termo a uma serie de desastres, cujos effectos se vão profundamente accentuando.

O orador foi muito applaudido.

Terminou, no sabbado o serviço das inspecções, a junta de revisão, da qual faziam parte, os snrs. Tenente-coronel Chaby, Marques Coelho, cirurgião-mór e Sieuve Zagallo, cirurgião ajudante.

**Jantar.**—A meza da irmandade de Santa Maria Magdalena festejou, no domingo, a sua posse com um jantar n'aquelle pittoresco local.

Além dos dignos mezaros e familias, estavam presentes alguns convidados, contando-se n'esse numero o exc.<sup>mo</sup> snr. commendador José Ferreira de Magalhães, digno deputado da nação e vice-presidente da camara municipal.

O jantar correu muito animado, havendo affectuosos brindes ao exc.<sup>mo</sup> Manoel Simões Braga, dignissimo juiz d'aquella irmandade, a sua exc.<sup>ma</sup> esposa, a todos os dignos mezaros, destacando-se o exc.<sup>mo</sup> snr. Ferreira de Magalhães que fez a apologia do seu querido amigo snr. Simões Braga, e, em nome da camara municipal, prometteu beneficiar aquella estancia, que, de certo, contribuirá de futuro para o progresso d'esta cidade.

Os snrs. Mathias Carneiro dos Santos, Domingos Pereira d'Azevedo, Guimarães, Ferreira Ribeiro, Miguel Barboza, José Barboza e Soares Basto brindaram ao digno juiz, e a sua exc.<sup>ma</sup> esposa, aos dignos mezaros e ao exc.<sup>mo</sup> snr. Ferreira de Magalhães.

Eram 8 horas da tarde quando terminou o jantar, retirando-se d'alli todos os convivas com sauda-des.

**Vindimas.**— Estão quasi concluidas as vindimas no concelho de Coimbra.

A funda é excellente, e a qualidade do vinho magnifica.

tas não excedam a réis 10\$000.....	\$030
323. De mais de 10\$000 réis até 100\$000 réis.....	\$100
324. De mais de 100\$000 réis até 1:000\$000 réis.....	\$600
325. Excedendo a réis 1:000\$000.....	\$600
Bilhete de despacho de transferencia de deposito e exportação de mercadorias com direito a drawback, ou para reimportação livre:	
326. Quando o valor não exceda a 50\$000 réis....	\$200
237. De mais de 50\$000 réis até 100\$000 réis....	\$300
238. De mais de 100\$000 réis até 1:000\$000 réis	\$800
329. Excedendo a réis 1:000\$000.....	\$200
330. Bilhete de despacho de reexportação, ou baldeação, sobre o respectivo valor das mercadorias, não podendo, comtudo, cobrar-se menos de 100 réis.....	3 por mil
331. Bilhete de despacho de transitio internacional, sobre o respectivo valor das	

mercadorias, não podendo, comtudo, cobrar-se menos de 100 réis.....	0,5 por mil
Bilhete de despacho de exportação (salvo nos dois casos já especialmente indicados), comprehendendo a respectiva guia annexa, a que corresponde a taxa de 100 réis:	
332. Quando não haja imposições a cobrar, ou estas não excedam a 10\$000 réis.....	\$200
333. De mais de 10\$000 réis até 100\$000 réis....	\$300
334. Quando excedam a réis 100\$000.....	\$400
Bilhete de despacho de cabotagem, por entrada:	
335. Quando o valor não exceda a 50\$000 réis....	\$100
336. De mais de 50\$000 réis até 100\$000 réis....	\$200
337. Quando exceda a réis 100\$000.....	\$300
Bilhete de despacho de cabotagem, por saída, comprehendendo a respectiva guia annexa, a que corres-	

pondente a taxa, de 100 réis:	
338. Quando o valor não exceda a 50\$000 réis....	\$200
339. De mais de 50\$000 réis até 100\$000 réis....	\$300
340. Quando exceda a réis 100\$000.....	\$400
341. Bilhete de despacho de qualquer natureza que não tenha sido completamente processado, por haverem reentrado as respectivas mercadorias, ou por quaesquer outros motivos.....	\$100
Bilhetes de cobrança de impostos de consumo:	
342. Quando o imposto não exceder a 10\$000 réis....	\$020
343. Quando não exceder a 50\$000 réis.....	\$050
344. Quando exceder a réis 50\$000.....	\$100
345. Bilhete de cobrança do imposto de carga.....	\$100
346. Guia de embarque para reexportação, transitio internacional o exportação de mercadorias, que hajam sido conferidas nas	

estações fiscaes, para o effeito de drawback, ou para reimportação livre..	\$100
347. Guia de embarque, para transferencia de deposito aduaneiro.....	\$300
348. Guia de acompanhamento, nos caminhos de ferro, para transitio internacional.....	\$100
349. Guia de acompanhamento, nos caminhos de ferro, para transferencia de deposito aduaneiro....	\$300
350. Guia, ou bilhete especial, para entrada em armazens affiançados ou alfandegados, de quaesquer mercadorias nacionaes ou estrangeiras, quando, essa entrada se realice a requerimento de parte...	\$100
351. Guia para servir de prova de se haverem satisfeito quaesquer imposições	\$100
352. Guia de circulação nas cidades de Lisboa e Porto, para generos sujeitos a impostos de consumo, que entrem por uma barreira	

e saíam por outra, ou que estejam em armazens fiscalizados e saíam para fórra de barreiras.....	\$050
353. Guia ou lista de desembarque de bagagens	\$050
354. Guia de condução de mercadorias despachadas nos barcos de descargn..	\$100
355. Guia de acompanhamento desde a respectiva fabrica, de mercadorias que tenham de ser conferidas, para o effeito do drawback.....	\$200
356. Guia de livre transitio não especificada em qualquer outro artigo da tabella.....	\$050
357. Declaração para a entrega de bagagens.....	\$050
358. Termo de carga.....	\$100
359. Termo de abandono de quaesquer mercadorias..	\$200
360. Contas de venda ou facturas que devam acompanhar quaesquer mercadorias na sua circulação.	\$080

(Continua)

**CAASTRO POLICIAL**

Oh Rosa, tyranna  
Quem te deu a tyrannia  
Tra-laró-la-ró-la-ro...

Ora a sr.<sup>a</sup> Rosa Tyranna, de S. Jeronymo, para que foi ás costas da sua vizinha Anna Maria de Jesus? Bem sabemos que não quer desmerecer do appellido honroso que tem, mas olhe que n'este tempo de calor, a atmosphera do palacete do sr. Anastacio é muito abafadica, e, em vista da sua tyrannia, lá tem que ir *veranear* por algum tempo...

Seja Rosa, mas sem espinhos, sim?

*Da discussão sae a luz:* diz aqui o nosso vizinho da direita; e a *pancadaria*, dizem tambem Manoel Velloso da Veiga e seu filho Manoel Velloso, do Campo de Santa Anna, que não podendo convencer d'esta verdade theoreticamente o menor de 16 annos, Antonio José da Cunha, da rua do Raio, demonstraram lh'o praticamente, pondo-lhe os ossos n'um feixe. Custodia Maria, porém, mãe d'este, é que, não se conformando com taes meios persuasivos, foi ter com a policia, que prometeu dar a sua auctorizada opinião sobre o assumpto.

Você saiu-me um typo de *primerrissima*, um *morgado de Cor-tois*.

Então convidou a Maria de Jesus e a Luiza Antunes e, para *desopilar*, armados até aos dentes com as armas de Santo Estevão, toca a *bombardear* o palacio da Polonia de Jesus, de Celleiros?

Que lucraram com isso, seus pandegos. Uma reclamação em forma do alcaide da terra, a nomeação do sr. juiz de direito, como arbitro, e agora lá o espera a *bella di a sombra*.

Sejam mais *diplomatas* para outra vez, que nos lhes fica mal.

Ora tenha mais cautelinha com essa lingua, sr. Manuel da Costa, de Crespos.

Então é bonito um *mocinho* da sua gerarchia insultar com palavras tão feias a Anna de Jesus?

Ponha um *freio* na lingua para não lhe acontecer como agora, que vae ter a *suprema lisura* de ser *enfreado* pela justiça.

Você gosta de creados... marque agora lá mais essa á preta...

**Senhora do Porto d'Ave.**—Promettem ser luzidissimos os festejos que este anno se realizarão á Senhora do Porto d'Ave, na freguezia de Tayde, concelho da Povoia de Lanhoso.

As festas começarão a 3 de Setembro, prolongando-se até 8.

Haverá fogo d'artificio, profusas illuminações, e tres bandas de musica tocarão no local.

Na tarde do dia 7 sairá a procissão com numerosos andores e no dia 8 celebrar-se-á a solemnidade no templo, pregando o sr. dr. Phophrio Antonio da Silva, lente de theologia em Coimbra.

**As taboletas.**—As agencias de vapores, cujos escriptorios são na rua do Infante D. Henrique, para não satisfazerem o imposto que foi lançado sobre as taboletas annunciadoras, mandaram passar-lhes uma mão de tinta, inutilizando os dizeres que ellas continham.

Desde que o imposto é excessivo, tratam todos de lograr e fazenda!

Só assim é que o povo evita pagar mais do que póde.

**Prevenção.**—Todos os academicos que no proximo anno lectivo pretendam matricular-se nas faculdades de direito e medicina, têm de apresentar certidão de approvação de exame da lingua ingleza.

Esta disposição torna-se extensiva aos academicos que este anno tiveram a infelicidade de serem reprovados!

**«Almanak de Braga e seu districto.»**—Damos hoje, como promettemos n'um dos ultimos numeros, o summario das materias que contem este novo almanak commercial, burocratico, descriptivo e historico, para 1894, dirigido pelo nosso amigo e collega de redacção sr. Azevedo Coutinho e publicado pelo sr. Laurindo Costa, acreditado proprietario da «Livreria Central» d'esta cidade.

Esboço biographico do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Pereira Caldas—Familia Real Portugueza—reinante e exilada—Signaes de incendio em Braga—*Chronologia*: Indices calendaristicos—Festas moveis—Temporas—Ladainhas—Estações do anno—Bençãos nupcias—Eclipses—Computos Julianos—Epochas memoraveis—geraes e nacionaes—Férias e dias feriados—Dias de grande e pequena gala—Dispensa para uso de carne na Quaresma—*Calendario Bracaraense*, amplamente desenvolvido, contendo as Exposições do Santissimo Sacramento e Lausperennes, novenas e festas nas egrejas da cidade e Bom Jesus do Monte, procissões, romarias em todo o districto, dias de jejum e de abstinencia, phases da lua, nascimentos e occasos do sol em todos os dias do anno, etc.—*Equação do tempo*—*Preamares*—*Correios e telegraphos*: União Postal—*Direcção telegrapho-postal* de Braga—Horarios da partida e chegada dos correios, e indicações uteis para a expedição da correspondencia—*Correspondencia postal*: Portes a que é sujeita entre as estações postaes do reino e ilhas adjacentes, ultramar, estrangeiro, paizes da União Postal etc.—*Encomenda postaes*: Porte por volume para o reino, ilhas adjacentes e estrangeiro—*Vales do correio*, nacionaes, ultramarinos e internacionaes—*Equivalencia de moeda* para emissão de vales internacionaes—*Correspondencia telegraphica*: Telegrammas nacionaes e internacionaes—*Cobrança pelo correio*—*Estações telegraphicas* do paiz—*Assignatura de jornaes* pelo correio—*Nova lei do sello*—*Sello de decima de juros*—*Passaportes*—*Tabella da equivalencia metrica* das antigas medidas do districto—*Horarios das carreiras de deligen-cias*, dos americanos e dos comboyos—*Noticias historicas* do districto de Braga, da diocese, da cidade de Braga, seus templos e monumentos, casas pias, etc.—*Nomenclatura rigorosa* do functionalismo, commercio e industria—*Descripção e noticia historica* dos concelhos e povoações do districto de Braga, nomes dos funcionarios e commerciantes de cada terra, etc.

O «Almanak de Braga e seu districto» será posto á venda por todo o mez de Setembro proximo.

**Lutuosa.**—Falleceu no Porto o sr. Francisco José Gomes Valente, proprietario e capitalista, pae da exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Julia Valente Sotto-Mayor, e sogro do importante industrial d'esta cidade e nosso querido amigo sr. Antonio Lino da Cunha Sotto-Mayor.

O illustre extinto era um character impolluto e honesto, exercendo o logar de director do Banco Portuguez.

Ao nosso dedicado amigo sr. Sotto-Mayor, a sua exc.<sup>ma</sup> esposa e a toda illustre familia do saudoso extinto apresentamos a expressão sincera da nossa condolencia e profundo pezar.

Falleceu a esposa do nosso bom amigo, e honrado negociante d'esta praça, o sr. João Corrêa Braga.

Apresentando ao esposo alaciado e a toda a sua familia as nossas condolencias, cumprimos apenas um dever de gratidão.

**Santa Maria Magdalena.**—Grande concurso de fieis acompanhou, hontem, esta milagrosa Santa, que em procissão de penitencia foi conduzida da capella da Ponte para a egreja dos Terceiros.

N'esta procissão viam-se a Real Irmandade de Santa Cruz, S. João da Ponte, sendo esperada á porta dos Terceiros pela Veneravel Ordem Terceira.

**Camara municipal**

Sessão de 28 de Agosto

Presidente—sr. commendador Ferreira de Magalhães.

Vogaes presentes—srs. dr. Soares, Gonçalves, Soares Gomes e Vasconcellos.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Prestou juramento e entrou em exercio o sr. Manoel José Ribeiro, vereador substituto.

A camara deliberou officiar á Companhia de Electricidade, apontando-lhe as faltas em que havia incorrido e declarando estar resolvida a exercer toda a fiscalisação, sem dureza, mas com diligencia para que o contracto se torne de resultado pratico e efficaz para a cidade.

Foram lidos e deferidos varios requerimentos.

Foi concedida licença de 30 dias ao sr. Manoel Luiz Gomes Moreira, amanuense da secretaria.

Foi resolvido que a Junta d'Obras procedesse á vistoria do predio do sr. Custodio José Rodrigues Bahia, que está em construcção.

Por proposta do sr. vereador Gonçalves foi resolvido incluir-se no orçamento a quantia de 150\$000 rs. para as primeiras pesquisas das aguas thermaes, denominadas dos Gallos, visto ser esta a epocha mais propria, pelo facto do rio Este, ter agora pequeno volume d'agua.

Por proposta do sr. Ferreira de Magalhães, foi nomeado primeiro patrão, da companhia dos bombeiros municipaes, Francisco José da Silva e para a vaga d'este, Antonio Vieira da Silva Braga.

Resolveu nomear zeladores ruraes, sem remuneração pelo cofre municipal, José de Faria, para a freguezia de Priscos, e João Martins Ferreira, do logar do Couço, da freguezia de Sequeira.

No dia 24 do corrente foi espancado e ferido, por seu sobrinho e afilhado Antonio Gomes, da freguezia de S. Jeronymo, o nosso amigo sr. Antonio Gomes Truta Junior, digno official da administração d'este concelho.

Similhante proceder não é para estranhar, desde que a mãe do tal *heroe* bate, segundo consta, na sua propria mãe!

A que estado chegou a nossa sociedade!

Já não ha o respeito pelos paes, thios, padrinhos, e muito menos pelo proximo.

A caminhar assim, estamos irremediavelmente perdidos.

Por absoluta falta de espaço não podemos dar publicidade a uma carta que temos em nosso poder, o que promettemos fazer no proximo numero.

Cain hontem d'uma casa, que se está demolindo em frente do Hotel Transmontano, um pedreiro, ficando bastante ferido.

**ANNUNCIOS**

**Tribunal commercial de Braga**

Arrematação

No dia 3 de Setembro proximo, pelas 11 horas da manhã e pelo cartorio do Escrivão do mesmo tribunal — Freitas — no Estabelecimento do fallido Jeronymo da Silva e Souza, negociante, sito no Largo de Nossa Senhora A Branca, d'esta cidade de Braga, terá logar a arrematação, por todo o preço das fazendas descriptas com n.º 142, e pelo valor da avaliação os restantes generos e mais objectos do negocio do dito fallido, de cuja fallen-

cia é administrador Victorino Augusto Pereira Passos, casado, negociante, morador no campo de D. Luiz Primeiro, desta mesma cidade de Braga. Pelo presente são citados todos os crédores incertos do mencionado fallido.

Braga, 21 de Agosto de 1893.

O escrivão,  
José Firmino da Costa Freitas  
Verifiquei a exactidão.  
O juiz de direito,  
Couceiro. (215)

**Casa em Braga**

Aluga-se toda ou dividida, a bem conhecida casa ou palacete das Hortas.

E' bem situada, com magnificas vistas, excellentes accomodações e no sitio mais saudavel da cidade, proximo da estação do caminho de ferro, passando-lhe junto a linha dos americanos. Está em magnifico estado de conservação, tem boa agua de bica e grandes jardins para passeio, sem despeza de cultura na maior parte d'elles por estarem arrendados. Para tratar dirigirse á mesma casa, ou ao feitor da casa das Carvalheiras, que tem para isso instrucções. (216)

**PERDEU-SE**

Um relógio e corrente de ouro de senhora desde o jardim, S. Victor, Santa Tecla, S. João da Ponte e de lá até á rua de S. João. Pede-se a quem o achasse, queira ter a bondade de o entregar a seu dono na antiga casa do *Arranjadinho* e lá receberá boas alviças. (217)

**Baga nova do Douro**

Vende-a Narcizo Ramos de Barros.

Rua de S. Vicente

BRAGA. (222)

**Riscos, letras e monogramas para bordar**

Tiram-se; compõe-se e inventam-se para bordar e pintar.

Rua de S. Victor, 38, em Braga; e recebem-se tambem encomendas no Porto.—Praça de D. Pedro, 23.

Preços modicissimos. Estes riscos são desenhados a tinta de Nankin, em papel-cartão. Sahem mais perfeitas e conservam-se bastante tempo servindo para repetir os bordados, sem mais despeza.

Dirigir a José Julio Moreira, professor de desenho do Lyceu Nacional de Braga. (218)

**Tribunal Commercial de Braga**

Editos de 60 dias

Pelo tribunal Commercial de Braga, e cartorio do escrivão — Freitas — affixaram-se editos a requerimento do auctor Luiz José da Costa, casado, negociante, da Praça do Barão de São Martinho, d'esta cidade de Braga, citando

o réo, Antonio Martins de Almeida, negociante que foi na comarca e cidade da Guarda, actualmente ausente na parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, para na segunda audiencia ao expediente n'este juizo de commercio, depois de passados 60 dias, a contar do 2.º annuncio no «Diario do Governo», vir accusar a citação, e assignar-lhe o praso de 3 audiencias para contestar, querendo, a acção de Libello Commercial por letra que o dito auctor lhe promove, sob pena de revelia e lançamento.

As audiencias n'este Juizo, fazem-se no tribunal d'esta comarca, sito no Largo de Santo Agostinho d'esta cidade de Braga, ás 2.ªs e 5.ªs feiras pelas 10 horas da manhã, e sendo dias santificados, nos immediatos, se não forem tambem santificados ou feriados.

Braga, 25 de Agosto de 1893.

O escrivão,  
José Firmino da Costa Freitas.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de direito,  
Couceiro (220)

**Tribunal Commercial de Braga**

Arrematação

No dia 17 de Setembro proximo, pelas 10 horas da manhã, pelo cartorio do escrivão do mesmo tribunal—Freitas—, terá logar a arrematação de uma morada de casas sobradadas com quintal e poço, sitas no logar de Areal, freguezia de S. Victor, d'esta cidade de Braga, de natureza de praso foreiras a D. Maria Augusta Dias Peixoto, viuva, d'esta cidade de Braga, a quem se paga o laudemio da quarentena, e fóro annual de 4\$600 réis em dinheiro, a qual entra em praça livre dos ditos encargos na importancia de 524\$550 réis, descriptas nos autos de fallencia de Antonio Gonçalves, casado, padeiro, do logar de Areal, freguezia de S. Victor, d'esta cidade, em que é administrador Narciso Ramos de Barros Pereira, casado, negociante, d'esta mesma cidade.

Pelo presente são citados os crédores incertos do dito fallido.

Braga, 26 de Agosto de 1893.

O escrivão,  
José Firmino da Costa Freitas.  
O Juiz presidente,  
Couceiro. (221)

# COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

Fundado em 1875, este importantissimo estabelecimento litterario que disputa primazias ás cas as congeneres, teve n'este anno rai lisongeiro resultado nos exames.

## ANNO LECTIVO DE 1892 A 1893

Requereram exame d'instrucção primaria....	33
Approvados.....	34
Reprovados.....	1
Requereram exame d'instrucção secundaria..	181
Approvados simplesmente.....	166
"    com distincção.....	5
Reprovados.....	10
Abandonaram as aulas.....	16
Não requereram.....	11
Somma total dos exames.....	203

Professorado competentissimo.  
Edificio nas mais recommendaveis condições hygienicas.  
Disciplina exercida com a maxima prudencia e por pessoas de inteira probidade.  
Meza abundante, sadia e variada.  
Recreios amplos, e separados para as classes.  
Gymnastica e esgrima.  
Na classe dos alumnos internos só se admittem maiores de 6 annos e menores de 15.

A abertura geral no proximo anno lectivo é no dia 2 de Outubro.  
Braga, 20 de Agosto de 1893.

O Director,

(177)

P.<sup>o</sup> João Manoel Fernandes d'Almeida.

**CARRO**  
Vende-se um dog-cart bom e barato.  
**Teixeira—Rua da Sé**  
(198)

**RAPAZ**  
Precisa-se d'um para negocio, fallar na redacção d'este jornal.  
(180).

### Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

UNICO DEPOSITO EM BRAGA  
3—LARGO DE S. FRANCISCO—5

Tabella dos numeros qualidades e preços, approvada pela Direcção da mesma Companhia

N. d'ordem	DESIGNAÇÕES	Preço por garrafa
4	Vinho tinto do Minho . . . . .	80 reis
5	Vinho tinto de Amarante . . . . .	90 »
7	Vinho tinto de Monsanto . . . . .	90 »
9	Vinho tinto de Basto . . . . .	90 »
11	Vinho de Consumo Portuguez . . . . .	100 »
14	Vinho tinto do Dão . . . . .	100 »
18	Vinho tinto da Bairrada . . . . .	100 »
22	Vinho Portuguez alimentar . . . . .	110 »
23	Vinho Ramo portuguez . . . . .	110 »
25	Vinho familia (Douro) (leve) . . . . .	110 »
26	Vinho Consumo do Douro—A . . . . .	110 »
27	Vinho Consumo do Douro—B . . . . .	120 »
30	Vinho Clarete Portuguez . . . . .	120 »
31	Vinho branco Donzel Ermida (Verde) . . . . .	120 »
32	Vinho do Douro Clarete . . . . .	140 »
33	Vinho branco Donzel Montezino (Maduro) . . . . .	140 »
34	Vinho Branco Generoso . . . . .	150 »
35	Vinho tinto do Douro, meza—A . . . . .	140 »
36	Vinho tinto do Douro, meza—B . . . . .	180 »
37	Vinho tinto do Douro, meza—C . . . . .	220 »
41	Vinho do Porto, N.º 1 . . . . .	300 »
42	Vinho do Porto, N.º 2 . . . . .	330 »
43 a	Vinho do Porto, N.º 3 . . . . .	400 »
43	Vinho do Porto, N.º 3 (extra-secco) . . . . .	440 »
44 a	Vinho do Porto, N.º 4 . . . . .	540 »
44	Vinho do Porto, N.º 4 (extra-secco) . . . . .	650 »
45	Vinho do Porto, N.º 5 . . . . .	750 »
50	Vinho do Porto, W particular . . . . .	960 »
51	Vinho do Porto, W superio . . . . .	1520 »
54	Vinho do Porto, extra . . . . .	1840 »
55	Vinho do Porto, (exposição) . . . . .	15880 »
56	Vinho branco do Douro (sobre meza) . . . . .	230 »
57	Vinho branco do Douro . . . . .	190 »
58	Vinho branco do Douro . . . . .	330 »
64	Vinho do Douro Moscatel (velho) . . . . .	860 »
65	Vinho do Douro Moscatel . . . . .	440 »
69	Vinho de Collares (Conselheiro) Francisco Costa . . . . .	180 »
70	Vinho de Bucellas de 1889 . . . . .	190 »
80	Vinho Lagrima Douro (tinto) . . . . .	330 »
82	Vinho Lagrima Douro (branco) . . . . .	440 »
90	Aguardente do Douro . . . . .	650 »
91	Aguardente Portugueza . . . . .	600 »
<b>VINHOS ESPUMOSOS</b>		
100	Alto Douro Chrystal 1.ª reserva, garrafa . . . . .	950
102	» » » (secco) . . . . .	950
104	» » » (extra-secco) . . . . .	950
105	» » Grande Vinho Espumante . . . . .	15200
109	Portugal (secco) . . . . .	750
110	» » (garrafa) media . . . . .	650
(2 meias garrafas custam mais 100 reis)		

Vendem-se vinhos maduros da mesma companhia a medida a principiar em 160 cada litro, e de ali para cima.

NOTA—Nos preços não se inclue o custo da garrafa que é de 40 reis, e ontras de 50 reis, mas dar-se-lha sempre uma em troca quando o comprador apresente outra da mesma Companhia e em bom estado de conservação e limpeza.

Os vinhos que a Real Companhia vende engarrafados, têm as rolhas marcadas a fogo, com a marca da Companhia.

N. B.—Para evitar falsificações, as garrafas que sahirem d'este deposito, serão marcadas com o sinete que levará o nome do depositario Manoel João de Faria. Neste mesmo deposito, se acha estabelecida uma mercearia, na qual se encontra um completo sortido de generos alimenticios, que se vendem por preços limitadissimos, por junto e a retalho.

### Domingos Pereira d'Azevedo

8—LARGO DO PAÇO—9—BRAGA  
Recebeu directamente das fabricas nacionaes e estrangeiras um variado sortimento de casimiras pretas e de côres, pannos, diagonaes, guarda-chuvas, pannos crus e morins e muitos outros artigos para a presente estação, os quaes vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, e da Nunciatura de Lisboa com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes.

Encarrega-se de tratar de todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal.

E' agente n'esta cidade da acreditada Companhia Indemnizadora d'incendios, e toma seguros de predios e mobílias. (2)

### CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

6, Rua do Souto, 16

(1.º andar da pharmacia Pipa & Irmão)

### CONSULTAS

12 á 1—Dr. Ulysses Braga

1 ás 2—Dr. Joaquim Magalhães

Operações de grande e pequena cirurgia (85)  
Especialidade em doença de mulheres e vias urinaes

### PIPA & IRMÃO

6, Rua do Souto, 16—Braga

Drogas; Productos chimicos para uso das artes, photographia, tinturaria, etc.; Especialidades pharmaceuticas em geral; Deposito d'aguas medicinas, nacionaes e estrangeiras; Instrumentos cirurgicos; Seringas de vidro e borracha, pulverisadores, pessarios, suspensorios para uso medicinal, meias elasticas, etc.; Fundas para rupturas, inguinaes, umbilicæ, etc.; Mamadeiras, bicos para as mesmas, extractores de leite, etc.; Collecção completa dos granulos dosimetricos do Dr. Bruggræve; Unicos depositarios em Braga do Licor Depurativo do Dr. Quintella, Pastilhas de Rebello, Vinho Eueptico de Moraes, etc.; Thermometros clinicos e para banho; Tambem ha um variado sortido de tintas, vernizes, pinceis, e tudo que diz respeito a um estabelecimento de drogaria.

VENDAS POR JUNTO COM GRANDE DESCONTO Aviam-se receitas a toda a hora do dia e da noite. (35)

### ATENÇÃO

José Maria Torres Machado, da rua Nova d'El-rei, vende pedras para muros, portadas e janelas de esquadria, madeira, caibros e guarda-pó, de castanho. (192)



Facultam-se passagens nos paquetes das Companhias abaixo indicadas dão-se todos os esclarecimentos a saber:

Companhia franceza das Messageries Maritimes  
Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata  
Companhia Hamburgueza

Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.  
The Red Cross Line of Steamers  
Para o Pará e Maranhão.

Empreza Nacional de Navegação a Vapor  
Para todos os portos da Africa Occident..  
Carreira Allemã  
Para a Africa Oriental.

O Correspondente—Silvestre José d'Azevedo e Cunha.  
Arcada da Lapa—BRAGA (8)

## PAPEIS PINTADOS PARA FORRAR SALLAS RAMOS & GARVALHO

3—LARGO DE S. FRANCISCO—3

BRAGA

Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Hungtington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para forrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 reis até 25000 reis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes.

Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Portland, alvaiades, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162—Rua de S. Vicente—166  
BRAGA (7)

### LIVRARIA ESCOLAR

DE CRUZ & C.ª EDITORES

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71—Rua Nova de Sousa 56 a 58—Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 96

N'esta livraria estão á venda todos os livros adoptados no lyceu e de mais estabelecimentos d'instrucção, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 15800 reis.—«Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Luiztania por José Augusto Ferreira. vol. 300 reis.—«O anjo da Mocidade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.ª edição. 1 vol. broch. e franco de porte 200 reis.—«Definições de desenho e geometria synthetica; por J. A. C. preço 70 reis.—«Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 reis.—No prelo: Seb Kneipp: «Tractamento d'agua ou hygiene e medicacão para cura das molestias e conservação da saude», traducção do illustrado professor do lyceu de Braga, e distincto jornalista snr. J. J. Alves d'Aranjo. Fazem-se vantajosos descontos para revender, por esta casa estar em communicacão directa com os principaes centros litterarios do paiz e estrangeiro. (4)

### Livraria Central

DE

LAURINDO COSTA

Praça do Barão de S. Martinho

n.ºs 40, 41 e 42

A' entrada da Rua do Souto

BRAGA

As pessoas que desejarem assignar ou renovar qualquer assignatura de jornaes de modas ou litterarios, tanto nacionaes como estrangeiros, queiram dirigir-se a esta casa, pois que tem correspondencia com as principaes emprezas.

Neste estabelecimento encontram-se todos os livros adoptados nos lycus, seminarios e escolas primarias; sortimento de livros religiosos, direito e scientificos etc.

Esta casa tem adjunto, papelaria, typographia e encadernação; executando qualquer d'estes trabalhos com perfeição e modicidade de preços.

Para revender fazem-se grandes descontos, não só por ser fornecida de casas editoras, como tambem ter deposito d'algumas. (36)

### Curso de Commercio

B. Desiderio Querido, continúa a leccionar contabilidade e escripturação mercantil, por todos os systemas, habilitando qualquer alumno a poder seguir a carreira commercial.  
CAMPO DE SANT'ANNA 150  
Braga (319)

### ESTABELECIMENTO DE OURIVERIA

DE

JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS E FILHO

Rua do Souto n.º 1—BRAGA

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qualquer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem montado estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruces e varas para confrarias, calices, patenas resplendores e corças de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e pratear quaesques objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos antigos. Alugam-se pulseiras adereços, pentes e tremedeiras para anjos. Grande sortido de relógios. Fazem ensaios reaes e visuaes, em ouro e prata. (9)

### FRIGIDEIRAS

N'este genero o que ha de melhor e mais limpo, sendo a carne triturada á machina, encontra-se na Praça Municipal 43-44. (199)

Baga nova legitima do Douro  
Em casa de A. J. Vieira Machado.

PRAÇA MUNICIPAL—55  
PREÇO SEM COMPETIDOR (214)

IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ  
BRAGA

EDITOR RESPONSÁVEL  
Manuel José de Castro